

Ignês Fiuza
agradece
o comparecimento



SERVULO ESMERALDO

GALERIA DE ARTE
RECANTO DE OURO PRETO

Sérvulo Esmeraldo. Bom e doce menino do Crato. ~~Grato~~. Meu companheiro de infância. Mais moço do que eu e o Armando, a quem não vejo há mais de trinta anos.

Sérvulo do Crato, Sérvulo de Paris, Rua de La Marne, 38, Neuilly, Plaisance, oficial gravador em França. Quem diria?

Éramos três. Sérvulo, Armando e eu. E sobre nós pairavam as asas diáfanas e protetoras de um anjo — tia Lourdinha Esmeraldo — que nos ensinou a bem querer o bem, com sua bondade, sua solicitude, seu carinho de segunda mãe.

Hoje, tantos anos passados, recórdo esse menino Sérvulo Esmeraldo, — Sérvulo do Crato, Sérvulo de Paris, — que escolheu a França para oficina da sua arte vitoriosa de gravador emérito, de consumado artista, brasileiro do Cariri, vindo ao mundo, nos pés do Chapadão do Araripe, e que conhece a intimidade das galerias, européias, norte-americanas e do Rio de Janeiro.

Simple, modesto, dinâmico. Nos dias da infância, era o mais calmo e calado de nós três, esse artesão medieval que a França nos arrebatoou, levou para muito longe, considerou e consagrou.

Não era o Crato da nossa meninice um pequeno trecho perdido daquela idade de ouro, cheia de misticismo e artesanato?

Onde quer que esteja, com sua arte, sua esplêndida habilidade manual, sua poesia, seu coração, suas gravuras maravilhosas, Sérvulo é um dos nossos. Como foi Antonio Bandeira. Em Paris, em Nova York, no Rio, e nesse *Recanto de Quro Preto*, que a teimosia e o idealismo de Ignêz Fiuza mantém aberto ao gosto e à sensibilidade dos cearenses.

Eu me orgulho do companheiro fraterno de meninice no Crato. Um orgulho que é meu e do qual, estou certo, participamos todos nós, nascido nessa dura e querida terra do Ceará.

Nertan Macêdo

CONVIDAMOS PARA O "VERNISSAGE"
DA EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DE

SÉRVULO ESMERALDO,

ÀS NOVE HORAS DA NOITE DO DIA
8 DE JUNHO DE 1973,
À AVENIDA RUI BARBOSA, 578 — FORTALEZA

Petite muraille (10/16)
Empreinte (e/a)
Ejection (e/a)
Cheminé (e/a)
Alfama (18/35)
Charnière (23/30)
Cave (e/a)
Fossile (3/35)
Cage (42/50)
Ruines (e/a)
La cour (47/50)
Cible (18/50)
Ecluse I (44/50)
Ecluse II (20/30)
Fenêtre (29/50)
Chute (e/a)
Obstacle (e/a)
Le hameau (29/50)
Boussole (e/a)

Assimetrie (7/50)
Spirale sur fond rouge (e/a)
Panoplie I (e/a)
Litanie (19/50)
Hommage à Jacques Villon (4/30)
L'aube (34/35)
Amanhecer (17/35)
Encontro II (e/a)
IV/XII (e/a)
Eteau (13/20)
Porão (e/a)
Pântanos (11/30)
Fete au Village (e/a)
Caatinga (e/a)
Festa (8/50)
Progression (e/a)
Pendulo (6/15)
Murálha IV/XV

TODAS AS OBRAS SERÃO FINANCIADAS
PELO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO (BANESPA)